

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



ENSINAR E APRENDER POR MEIO DE AULAS PRÁTICAS

Vitória Klaic do Nascimento¹ Eliane Gonçalves dos Santos² Rosemar Ayres dos Santos³

Resumo: Esse trabalho apresenta uma atividade prática realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência dos núcleos de Física e Ciências Biológicas em uma Escola da Rede Pública de Ensino, localizada no município de Guarani das Missões, RS. A prática teve como objetivo apresentar e ensinar os estudantes a manusear o microscópio óptico. Em um primeiro momento, a turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, aprendeu sobre as partes e funcionalidades do microscópio. Num segundo momento, prepararam uma lâmina para observação de células. Para tanto, foram utilizados os seguintes materiais: lâmina, lamínula, espátulas descartáveis, corante azul de metileno, papel, béquer e células da mucosa da boca. Os estudantes observaram com objetivas (40x) a estrutura da célula: membrana plasmática, citoplasma e o núcleo. realização do experimento, houve uma explicação geral a respeito do que foi trabalhado e problematizações para avaliar a aprendizagem, assim como as dificuldades encontradas pelos estudantes durante a realização da atividade. É importante relatar que cada discente teve a oportunidade de manusear o microscópio óptico e fazer sua própria análise da estrutura celular. Desse modo, de acordo com os relatos dos estudantes, esse momento foi significativo para eles, pois aprenderam a manusear o microscópio e preparar uma lâmina. E, teve um significado especial para nós bolsistas, pois a interação entre diferentes áreas do conhecimento permitiu aprender com o outro e compreender que aulas práticas são indispensáveis para a construção do conhecimento científico. Portanto, o desenvolvimento de práticas educativas em sala de aula colaborou tanto para a aprendizagem dos estudantes, quanto para as dos professores em formação inicial, contribuindo para a compreensão do que é ser professor e como é conduzir uma turma de estudantes durante uma prática educativa.

¹ Licencianda em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID Física UFFS/CAPES, vitoria.klaic@gmail.com.

² Doutora em Educação nas Ciências. Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica – Multidisciplinar (SRPM-Capes), UFFS, Campus Cerro Largo. eliane.santos@uffs.edu.br

³ Professora do Curso de Física Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenadora do PIBID Física UFFS/CAPES. roseayres07@gmail.com.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Prática Educativa Experimental. PIBID. Aprendizagem.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral